

8/ CIDADES

# Amazonas é o segundo maior em pobreza

**No Amazonas, 51%** da população sobrevive com renda domiciliar per capita até R\$ 497 mensais, segundo estudo da FGV Social



# Amazonas é 2º Estado com maior índice de pobreza do País

**Pesquisa** Dados da FGV Social apontam que 51% da população do Amazonas sobrevive com renda domiciliar per capita até R\$ 497 mensais

## Da Redação

Redacao@diarioam.com.br

## Manaus

**P**esquisa do Mapa da Nova Pobreza, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social) aponta que o Amazonas é o segundo Estado com maior índice de pobreza do País, com 51%, média maior que a nacional, que é de 30%. Em primeiro lugar está o do Maranhão com 57,9%.

O número de pessoas com renda domiciliar per capita até R\$ 497 mensais atingiu 62,9 milhões de brasileiros em 2021, cerca de 29,6% da população total do País. Segundo a pesquisa, são 9,6 milhões de pobres a mais que no período pré-pandemia, em 2019, o que equivale quase à população de Portugal.

Os dados da pesquisa mostram também que a pobreza nunca esteve tão alta no Brasil quanto em 2021, desde o começo da série histórica, em 2012, quando o índice atingia 27,36% da população. O estudo traz ainda a composição geográfica da pobreza para localizar os estoques e os fluxos de pobreza no território brasileiro.

O estado com a menor taxa de pobreza em 2021 foi Santa Catarina, com 10,16% da população, e o com a maior proporção de pobres foi o Maranhão, com 57,9%. Considerando o segmento de 146 estratos espaciais, aquele

com maior pobreza em 2021 é o Litoral e Baixada Maranhense, com 72,59%, já a menor pobreza está no município de Florianópolis, com 5,7%.

Já a mudança da pobreza de 2019 a 2021 por unidade da federação em pontos per-

centuais na pandemia revela que o maior incremento se deu em Pernambuco (8,14 pontos percentuais), e as únicas quedas de pobreza no período foram observadas em Tocantins (0,95 ponto percentual) e Piauí (0,03 ponto percentual).

O levantamento avalia o nível e a evolução da pobreza durante os anos de pandemia de Covid no Brasil, com base nos dados da anual Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Divulgação



**Crise** Os dados mostram que a pobreza nunca esteve tão alta quanto em 2021, desde o começo da série histórica